

Nota Breve 02/06/2020

Portugal · COVID-19 agrava a taxa de subutilização do trabalho**Resumo**

- Os dados de abril para o mercado de trabalho refletem os impactos da COVID-19, nomeadamente no que diz respeito à forma de análise dos dados. Assim, neste contexto, **importa olhar com maior atenção para a evolução da taxa de subutilização do trabalho¹ em detrimento da taxa de desemprego**, já que capta os indivíduos desempregados ou empregados que passaram para a inatividade, devido às restrições impostas ao abrigo do estado de emergência.
- Em abril (ajustado de sazonalidade) e em comparação com o período homólogo (primeira estimativa):
 - O **número de empregados e de desempregados caiu**, -1.8% e -6.3%, respetivamente.
 - A **taxa de desemprego diminuiu** em 0.3 p.p. para 6.3%, enquanto a **taxa de subutilização do trabalho agravou-se para 13.3%** (13.0% em abril 2019).
- O **desemprego registado nos centros de emprego aumentou em 71,083 pessoas face a abril de 2019**, totalizando 392,323 indivíduos. Por outro lado, as ofertas de emprego registadas nos centros de emprego reduziram-se em 37.1% homólogo.

Avaliação

- A **população empregada diminuiu em abril face ao mês homólogo (-84,700 indivíduos**, dados ajustados de sazonalidade, primeira estimativa), atingindo um **total de 4,754,300 indivíduos, o nível mais baixo desde meados de 2018**. Esta queda era antecipada perante a proliferação da pandemia e o seu impacto na atividade económica.
- Ao mesmo tempo, **o número de desempregados caiu em termos homólogos** (dados ajustados de sazonalidade), registando uma **redução de 6.3% face a abril 2019 (-21,500 indivíduos)**. Assim, a **taxa de desemprego caiu para 6.3%** (6.6% em abril 2019).
- No entanto, **no atual contexto de pandemia e de restrições à mobilidade dos indivíduos, esta análise esconde a passagem dos desempregados ou empregados para a população inativa**. De facto, a população inativa aumentou em 115,200 indivíduos, sendo que mais de metade deste aumento é explicado pelo incremento dos indivíduos inativos à procura de emprego mas não disponíveis para trabalhar e dos que estão disponíveis mas que não procuram emprego.
- Esta trajetória está em linha com o atual contexto; de facto, as **medidas de restrição à mobilidade implementadas durante o estado de emergência impediam os desempregados de procurar ativamente trabalho** (uma das condições para ser considerado desempregado). Ao mesmo tempo, **os indivíduos podiam estar à procura de emprego mas não disponíveis para aceitar imediatamente trabalho, devido à necessidade de assistência à família** (por exemplo, aos filhos com o encerramento das escolas), também esta uma condição essencial para se ser considerado desempregado.
- Perante isto, a queda do número de desempregados registada em abril esconde estes efeitos, pelo que **importa olhar com especial atenção para o conceito de subutilização de trabalho**, uma medida mais

¹ Indicador que agrega os indivíduos desempregados, o subemprego de trabalhadores a tempo parcial, os inativos à procura de emprego mas não disponíveis para trabalhar e os inativos disponíveis mas que não procuram emprego.

alargada de desemprego. Em **abril, esta taxa aumentou para 13.3%, face a 12.4% em março** e 13.0% em abril 2019. Assim, a estimativa provisória aponta para um total de **709,800 pessoas nesta situação** (+10,800 do que no mês homólogo), dos quais 45% são pessoas efetivamente desempregadas e quase 36% são pessoas nas duas situações mencionadas em cima (48.8% e 27.9% em abril 2019, respetivamente).

- **Estes dados podem ainda ser complementados com os desempregados registados nos centros de emprego, que aumentaram 22.1% homólogo em abril**, para 392,323 indivíduos. Comparativamente a fevereiro (antes do aparecimento da COVID-19), o desemprego registado regista um aumento de 24.3% (+76,761 indivíduos). Importa ainda mencionar que, de acordo com o Gabinete de Estratégia e Planeamento, **2,526 trabalhadores foram afetados com processos de despedimento coletivo** desde o anúncio do estado de emergência e até ao dia 26 de maio; adicionalmente, até ao dia 27 de maio, **1,332,114 trabalhadores estavam em processo de layoff (equivalente a 28% da população empregada em abril)**. Por sector, destaca-se a indústria transformadora (21.8%), comércio (18%) e alojamento e restauração (17.3%).
- A proliferação da recente epidemia COVID-19 terá impactos consideráveis na economia portuguesa, mas o seu **carácter excecional agrava a incerteza na avaliação** dos agregados macroeconómicos. Adicionalmente, a introdução de medidas de mitigação e de apoio a empresas e famílias pode atenuar os efeitos adversos na atividade económica, mas parece-nos claro que o **mercado de trabalho sofrerá consequências assinaláveis em 2020**, podendo recuperar mais perto do final do ano num cenário relativamente benigno.

Portugal: mercado de trabalho

Varição Mensal (Milhares de indivíduos)

	abr-15	abr-16	abr-17	abr-18	abr-19	abr-20
Emprego	3.4	20.8	15.4	11.2	1.5	-58.1
Desempregados	-18.7	-17.1	-9.8	-15.5	6.7	2.2
População Ativa	-15.3	3.7	5.6	-4.3	8.3	-55.9
População Inativa	13.2	-5.6	-7.1	2.8	-9.0	56.5

Nota: dados ajustados de sazonalidade.

Fonte: BPI Research, com base nos dados do INE.

Varição Homóloga (Milhares de indivíduos)

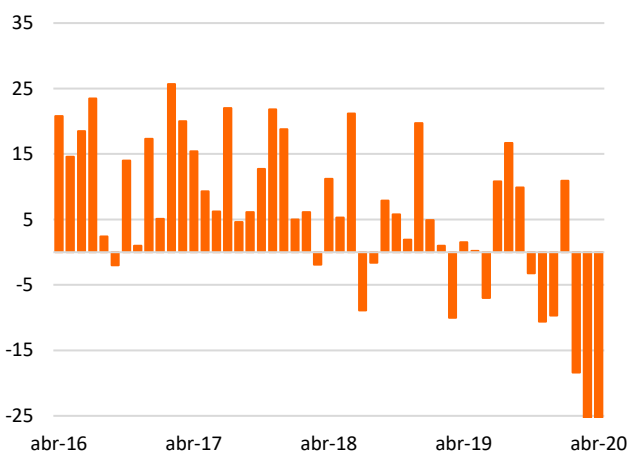
	abr-15	abr-16	abr-17	abr-18	abr-19	abr-20
Emprego	47.0	44.7	155.5	121.9	48.7	-84.7
Desempregados	-98.2	-64.9	-100.8	-120.7	-27.8	-21.5
População Ativa	-51.2	-20.2	54.7	1.2	20.9	-106.2
População Inativa	14.6	-1.7	-72.1	-18.3	-26.0	115.2
Taxa de Desemprego (% Pop. Ativa)	12.8	11.6	9.5	7.1	6.6	6.3
Taxa de Subutilização do trabalho	21.6	20.4	17.4	14.2	13.0	13.3

Nota: dados ajustados de sazonalidade.

Fonte: BPI Research, com base nos dados do INE.

Emprego

Variação Mensal (Milhares)

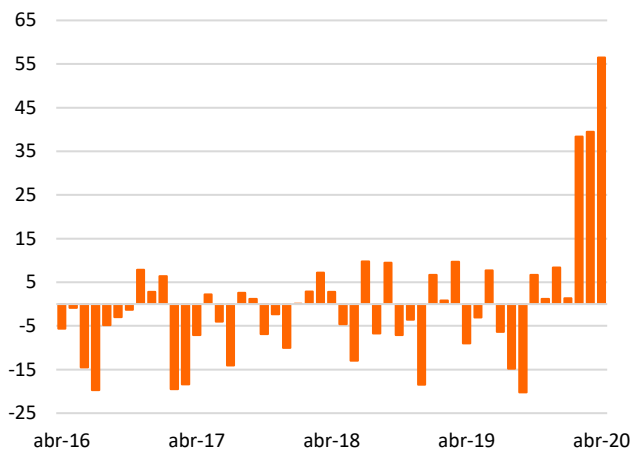


Nota: ajustado de sazonalidade.

Fonte: BPI Research, com base nos dados do Datastream e INE.

População Inativa

Variação Mensal (Milhares)

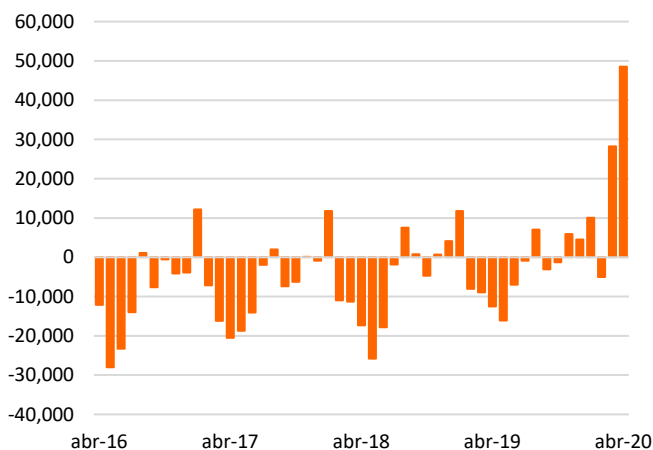


Nota: ajustado de sazonalidade.

Fonte: BPI Research, com base nos dados do Datastream e INE.

Desemprego registado nos centros de emprego

Variação Mensal (Indivíduos)

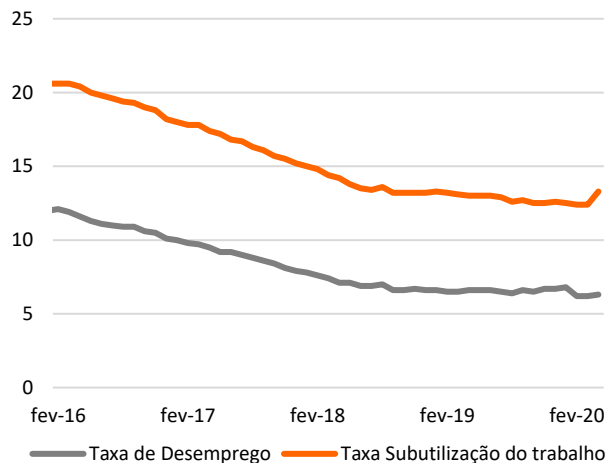


Nota: não ajustado de sazonalidade.

Fonte: BPI Research, com base nos dados do Datastream e INE.

Taxa de desemprego e taxa de subutilização

%



Nota: ajustado de sazonalidade.

Fonte: BPI Research, com base nos dados do Datastream e INE.

Vânia Duarte, BPI Research, e-mail: deef@bancobpi.pt

AVISO SOBRE A PUBLICAÇÃO “NOTA BREVE”

A “Nota breve” é uma publicação elaborada em conjunto pelo BPI Research (UEEF) e o CaixaBank Research, que contém informações e opiniões provenientes de fontes que consideramos fiáveis. Este documento possui um propósito meramente informativo, pelo qual o BPI e o CaixaBank não se responsabilizam em caso algum pelo uso que possa ser feito do mesmo. As opiniões e as estimativas são próprias do BPI e do CaixaBank e podem estar sujeitas a alterações sem prévio aviso.